

Desenvolvimento comunitário: perspectivas das Mulheres do Projeto Mulheres Mil/SE

Grazielle NASCIMENTO SILVA (1)

(1) Instituto Federal de Sergipe, Av. Engº Gentil Tavares da Motta, 1166, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju/SE, e-mail: grazielle_ns@hotmail.com

RESUMO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IF-SE), implantou junto com a maioria dos Institutos Federais do Norte e Nordeste do Brasil o projeto Mulheres Mil. Este Projeto tem o objetivo de fazer essas mulheres participarem do processo de produção e responsabilidade com o meio ambiente, como também de aperfeiçoá-las profissionalmente. A estrutura do Projeto em Sergipe norteia três eixos: artesanato, cooperativismo e artesanato e com comprovações através do FIC (Formação Inicial Continuada), que resulta em certificações em habilidades técnicas com o pensamento e a execução na sustentabilidade, através da junção de habilidades dos docentes do IFS com as habilidades relacionadas às áreas questionadas no Projeto, junto com as mulheres beneficiárias da CARE (Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju) e outras residentes do entorno dessa cooperativa. O Projeto “Do lixo à Cidadania- Contribuição à Inclusão Social Feminina no Bairro Santa Maria- Sergipe” aborda em uma de suas vertentes o “Desenvolvimento Comunitário”, através de questionamentos às mulheres do Projeto sobre sua realidade social.

Palavras-chave: Mulheres, Desenvolvimento, Comunitário

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Mulheres Mil está distribuído nas regiões norte e nordeste do Brasil, sendo estruturado por uma tríade: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável- o Instituto Federal de Sergipe implantou o subprojeto com o seguinte tema: “Do Lixo à Cidadania – Contribuição Social Feminina no Bairro Santa Maria”.

O Projeto tem o objetivo de amenizar os problemas das comunidades mais carentes, por isso, a escolha de mulheres para educar, auxiliar, ajudar a si mesmas, seus familiares e a comunidade em geral. A comunidade atendida pelo Projeto está localizada no Bairro Santa Maria, que é composto pelas mulheres da CARE (Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju), dos loteamentos Marivan e Valadares, ou seja, todas as participantes estão localizadas no mesmo bairro, este que possui altos índices de criminalidade, ou seja, bastante marginalizado.

A situação sócio- demográfica das mulheres do subprojeto e de sua comunidade é preocupante, pelo fato de inúmeros problemas que a afligem, como: infraestrutura das ruas, segurança, saneamento ambiental, entre outros. Entrevistando as mulheres percebemos que a maior parte tem baixa escolaridade e renda insuficiente para se sustentar. Outra questão preocupante é o da violência doméstica que contribui para a falta de auto-estima delas, que observamos através do mapa da vida- que consiste em uma atividade requerida pela disciplina língua portuguesa em que cada uma desenha e/ou escreve sua história de vida na sala de aula e assim relatavam uma as outras.

Dessa forma, percebemos que essas mulheres terem sido escolhidas foi um alvo emergencial de ações que as ajudaram a ser incluídas na sociedade por meio de saberes e atividades que fomentassem uma inserção qualitativa delas na sociedade, mas fornecendo-lhes subsídios para que faça valer seus direitos e com isso, obtivessem uma maior participação na renda da família e, através disso, ocorresse uma melhoria da qualidade de vida e elevação da auto-estima, auxiliando-as a modificar sua realidade.

Hoje, o subprojeto de Sergipe atende 40 (quarenta) mulheres integrantes da CARE e do seu entorno. Nesse momento, o projeto oferece qualificação profissional das seguintes abordagens: informática, língua portuguesa, matemática financeira, saúde e psicologia da mulher, qualidade de vida, sociologia de gênero, empreendedorismo, desenvolvimento comunitário, educação ambiental, como também, atividades de elevação de auto-estima e em como conviver em comunidade.

No subprojeto existem eixos primordiais: resíduos sólidos, cooperativismo e artesanato. A questão dos resíduos sólidos foi inserida nessa tríade pelo fato de apresentar medidas para solucionar os problemas que este ocasiona sob o aspecto sanitário, ambiental e social. Compartilha com o saneamento objetivo de prevenir e controlar doenças a ele relacionados, como também a preocupação do incorporamento dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) na vida urbana de Aracaju. Pode-se perceber neste ponto uma das razões das mulheres da CARE terem sido escolhidas para participar do projeto, pois estas já foram ex-catadoras do Lixão da Terra Dura, localizado no bairro em que elas residem..

No cooperativismo pelo fato das mulheres viverem em comunidade e por estarem juntas, foi preciso trabalhar essa parte pela necessidade delas se sentirem incluídas na sociedade. E o artesanato porque é uma forma de renda para essas mulheres. O Projeto Mulheres Mil em Sergipe, portanto, envolve o social, o econômico e o social.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muitas são as motivações que levam uma comunidade a se sensibilizar e se mobilizar para resolver ou minimizar os problemas que a afligem. A dotação de sistemas de saneamento é obrigação do Estado, garantida na Política Federal de Saneamento, mas a solução ou a minimização de muitos problemas só será possível se a comunidade afetada estiver, primeiramente, sensível à necessidade de mudanças. Este é o primeiro passo para que as pessoas se mobilizem e tomem atitudes concretas na busca das transformações almejadas. (BRASIL, 2009)

Nesse processo, a constituição ou ocupação qualificada de conselhos municipais já existentes como espaços de interlocução e articulação entre diferentes atores sociais, apresenta-se como um desafio e como oportunidade de democratização no sentido do fortalecimento da sociedade civil.

Com o intuito de qualificar o processo de participação e controle social, os diferentes atores sociais que convivem em um mesmo território e compartilham da mesma realidade devem articular-se, a fim de constituir grupos de trabalho capazes de criar sinergia para enfrentar as questões apresentadas. (BRASIL, 2009)

A seguir são destacadas algumas possibilidades de contribuição de cada ator social dentro de um grupo de trabalho com esta natureza. Devem ser encaradas apenas como sugestões inspiradoras para a atuação de cada um, mas, no entanto, outras podem ser identificadas e assumidas considerando-se a multiplicidade de possibilidades inerente à atuação cidadã.

O Saneamento Ambiental é o conjunto de ações socioeconômicas que tem por objetivo alcançar a salubridade ambiental por meio de abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, promoção de disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana, controle de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializadas (FUNASA, 2006) com finalidade de proteger e melhorar as condições de vida da população.

A Agenda 21, afirma que sem o compromisso e cooperação de cada municipalidade, não será possível alcançar os objetivos firmados no documento. Ou seja, cada comunidade deve criar planos de ações com o objetivo de melhorar e/ou amenizar as suas necessidades à prática de viver dentro do conceito que é considerado sustentável.

3 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

No Projeto em Sergipe, o conteúdo é dividido em disciplinas, qualificando as mulheres em diversas áreas, abrangendo maior a possibilidade de emprego, melhoria na saúde e conhecimento em relação ao seu bairro. A proposta dessa parte da pesquisa era em observar como elas agiam em relação ao desenvolvimento comunitário, qual o conhecimento que tinham em relação ao tema, como foi questionado e como agiram.

4 METODOLOGIA

O Projeto em Sergipe foi organizado da seguinte forma: foram entrevistadas mulheres, no qual preferencialmente seriam da CARE, inicialmente o Projeto contou somente com estas mulheres, porém observando-as tivemos a idéia de acrescentar mais mulheres. Com isso podemos observar a adaptabilidade de um grupo ao outro. Contamos também com o auxílio de uma psicóloga, funcionária do IFS, na questão do preparo destas mulheres para a convivência em grupo.

O Projeto é dividido em disciplinas, que abordam diferentes temas, mas que as auxiliam tanto no seu desenvolvimento, convivência e auto-estima. Uma das disciplinas, chamada “Desenvolvimento Comunitário”, que envolvia a parte de Saneamento e a maneira que as mulheres pensavam sobre os vários problemas relacionados ao seu bairro: Santa Maria.

Primeiramente, foi feito questionamentos como: o que tínhamos; o que temos; o que podemos fazer; o que queremos. Essas perguntas fizeram as mulheres se perguntarem a si mesmas, e responderem esses pontos, sempre as questionando o por quê. E na cartolina, elas escreviam, desenhavam e expressavam as suas opiniões acerca dos temas.

Nas perguntas, as mulheres foram questionadas sobre como era o seu bairro a 20 (anos) atrás e atualmente. O que percebemos foi que a localidade sempre esteve precária em relação a sua infraestrutura, drenagem, saneamento, segurança. Justamente os pontos principais do saneamento para melhoria da qualidade de vida, pois uma comunidade não se desenvolve sem eles, há a diminuição das doenças primárias (doenças de veiculação hídrica), conseqüentemente haverá a diminuição de pessoas doentes e gastos de medicamentos e o aumento da população ativa, como também a parte estética do bairro é valorizada pelo fato de significar limpeza e bem-estar para indivíduos da região.

Já no terceiro questionamento foi perguntado o que poderia ser feito, foi dividido em duas partes: papel do Estado e o papel dos Agentes Sociais. O que observamos é algo que poderia ser simples para um bairro com melhores condições e que elas querem crescer, mas também investir no Bairro, como na idéia de ter uma “Fábrica de Água Mineral”, pois a localidade é rica em lençóis freáticos. Foi explicado então a elas, que era preciso primeiramente analisar o manancial, para vê se teria condições de uma fábrica ser construída.

E o último questionamento: o que elas queriam, interessou-as de maneira mais pessoal, pois era algo simples, mas que tinha grande importância para as mulheres, como: saneamento básico, limpeza dos terrenos baldios, atividades esportivas e/ou trabalho para os jovens para minimizar a violência, dentre outros.

Com esses debates, foi possível fazer com que as mulheres se perguntassem, solucionassem e buscassem uma forma de solucionar os problemas de sua região fazendo planos que estivessem ao seu alcance e aprendendo, passassem para seus familiares, amigos, entre outros.

5 CONCLUSÃO

O Projeto Mulheres Mil leva em consideração a maneira que as mulheres vão agir com o aprendizado abordado ao longo do curso e o processo de desenvolvimento destas. Podemos constatar que o projeto em Sergipe auxilia as mulheres a se questionarem e buscarem soluções a dificuldades que elas pensavam que antes não tinha solução para remediar, fazendo-as pensarem e conseqüentemente construírem uma vida melhor com os aprendizados adquiridos no projeto.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Caderno Metodológico para as ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8.ed. São Paulo: Gaia, 2003

FUNASA. **Manual de saneamento ambiental**. 4. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006